

# PESCA DE BALEIAS

**ANEXO - IMAGENS** 

# **PESCA DE BALEIAS**

# **ANEXO - IMAGENS**

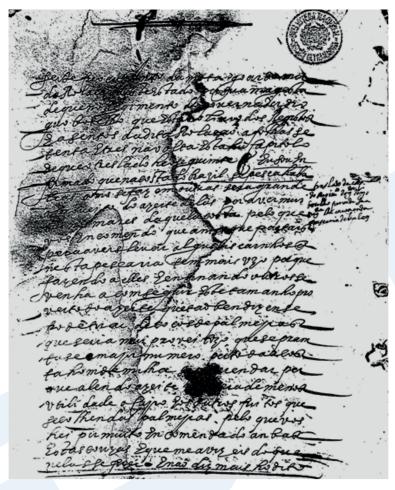
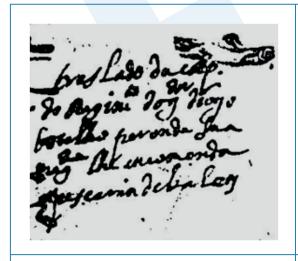


Ilustração do verbete 1601.02.20



traslado do cap.

do Regim<sup>to</sup> do <sup>gor</sup> Diogo

Botelho por onde Sua

Maj<sup>de</sup> lhe encomenda

a pescaria de balei as

traslado do capítulo do Regimento do governador Diogo Botelho por onde Sua Majestade lhe encomenda a pescaria de balei

(Ilustração do verbete 1601.02.20)

#### Ilustração do verbete 1799.05.##



PLANNO DA ARMAÇÃ EANCIADA DE INBETUBA MANDADO TIRAR PELLO GOV. INTERINO 10AO ALBERTO DEMIRANDA RIBEIRO PELLO TENENTE MANOEL 10ZE XAJIER PALMEIRIM. NOMEZ DEMAIO DE-1799.

PLANNO. DA ARMAÇÃO. E ANCIADA DE INBETUBA MANDADO TIRAR PELLO GOV. OR INTERINO IOÃO ALBERTO DE MIRANDA RIBEIRO PELLO TENENTE MANOEL. IOZE XAUIER PALMEIRIM. NO MEZ DE MAIO DE 1799.

Mede 65 x 82 cm, desenhado a nanquim, com as edificações aquareladas em vermelho.

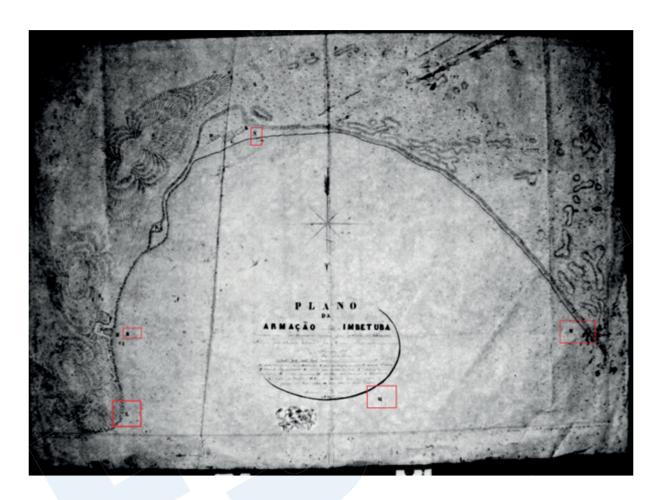
No quadro de legendas, no canto superior direito, constam as convenções abaixo, trazidas para a ortografia atual:

- A Casas pertencentes ao destacamento
- **B** Casa dos tanques do azeite
- C Casas do engenho
- **D** Casa do administrador
- E Redente com quatro peças de ferro
- F Senzalas dos escravos
- G Novas senzalas
- **H** Carreira das lanchas
- I Cabrestante
- L Ponta da calheta.
- M Lugar onde os navios dão fundo.

(consta petipé duplo, graduado para 100 braças e para 200 braças)

O petipé de 200 braças serve para a distância que vai do ponto **B** ao ponto **M** e deste para o ponto **N**. O petipé de 100 braças serve para a distância que vai das casas da guarda até a ponta da calheta; a linha de pontinhos **O.P.** é o caminho que vai para a praça de Vila Nova.

Plano da Armação e Enseada de Imbituba Reprodução em 1828 do plano de 1799, com alterações.



## PLANO DA

ARMAÇÃO e inseada de IMBETUBA mandado tirar pelo Governador interino João Alberto de Miranda Ribeiro pello Tenente Manoel Jozé Xavier Palmeirim no Mez de Maio de 1799 Petipé [ilegível] [régua graduada]

A - Casas pertencentes ao destacamento; B - Casa dos tanques de azeite; C - Casas do Engenho;

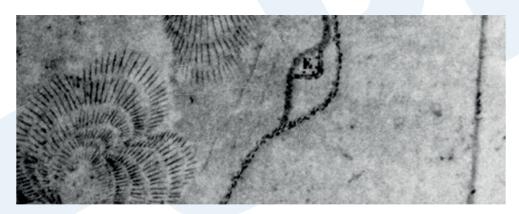
D - casas do administrador; E - redente com 4 peças de ferro; F - Senzala dos escravos; G - novas senzalas; H - carreira das lanchas; I - Cabrestante; L - Ponta da Griseta; OP - he o caminho que vai para a Praça de Villa Nova; M - Lugar onde os Navios fundeão.

> [ilegível] 1828

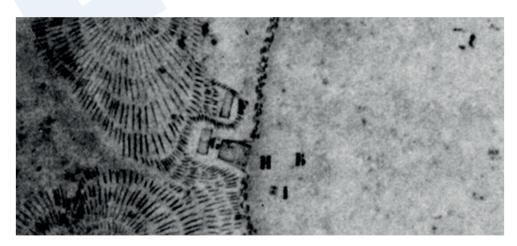


A - Casas pertencentes ao destacamento; B - Casa dos tanques de azeite; C - Casas do Engenho;

D - Casas do administrador; OP - É o caminho que vai para a Praça de Villa Nova.



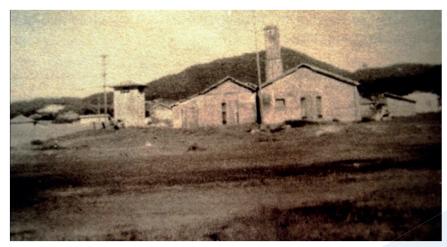
E - Redente com 4 peças de ferro.



F - Senzala dos escravos; G - Novas senzalas; H - Carreira das lanchas; I Cabrestante.



L - Ponta da griseta; M - Lugar onde os Navios fundeão.



Barração da Baleia – Armação de Imbituba

Acervo: Nilo Pittigliani de Carvalho (2008)

Autor: (não mencionado)



Barração da Baleia - Armação de Imbituba

Acervo: Fototeca ESPF. Autor: Não conhecido. Data: Não conhecida.

Fonte: Imagem amplamente disseminada na World Wide Web (WWW).



Edificações conhecidas como Barracão da Baleia

**Acervo:** Arquivos ESPF **Autor:** Orestes Araújo. **Data:** 29/08/1975

Fonte: Jornal O Estado, de Florianópolis, 29/08/1975, nº 18.130, p. 9.



Canhão, arpão e osso de baleia apresentados por José Herculano Pires, zelador do *Barração da Baleia* 

**Acervo:** Arquivos ESPF **Autor:** Orestes Araújo. **Data:** 29/08/1975

Fonte: Jornal O Estado, de Florianópolis, 29/08/1975, nº 18.130, p. 9.



Barracão da Baleia – Armação de Imbituba Remanescentes pós derrubada das edificações

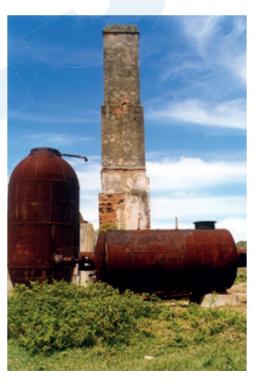
Acervo: Arquivos ESPF Autor: Não conhecido. Data: Não conhecida.



Barracão da Baleia – Armação de Imbituba Remanescentes pós derrubada das edificações

Acervo: Arquivos ESPF Autor: Não conhecido. Data: Não conhecida.

Fonte: Imagem amplamente disseminada na World Wide Web (WWW).



Barracão da Baleia – Armação de Imbituba Remanescentes pós-derrubada das edificações

Acervo: Fototeca ESPF. Autor: Não conhecido. Data: Não conhecida.



Retalhação de baleia, vendo-se em primeiro plano vários tassalhos do toucinho.

Acervo: Fototeca ESPF. Autor: Não conhecido. Data: Não conhecida.

Fonte: Imagem amplamente disseminada na World Wide Web (WWW).



Naco de toucinho de baleia abatida na Praia da Vila. Ao fundo a ilha Santana de Fora.

Acervo: Fototeca ESPF. Autor: Não conhecido. Data: Não conhecida.

Fonte: Imagem amplamente disseminada na World Wide Web (WWW).



Naco de toucinho de baleia abatida na Praia da Vila.

Acervo: Fototeca ESPF. Autor: Não conhecido. Data: Não conhecida



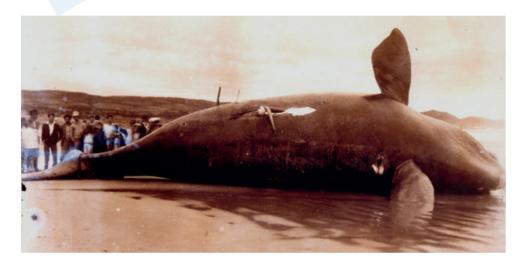
Acervo: Fototeca ESPF. Autor: Não conhecido. Data: Não conhecida.

Fonte: Imagem amplamente disseminada na World Wide Web (WWW).



Acervo: Fototeca ESPF. Autor: Não conhecido. Data: Não conhecida.

Fonte: Imagem amplamente disseminada na World Wide Web (WWW).



Acervo: Fototeca ESPF. Autor: Não conhecido. Data: Não conhecida



Acervo: Fototeca ESPF. Autor: Não conhecido. Data: Não conhecida.

Fonte: Imagem amplamente disseminada na World Wide Web (WWW).



Acervo: Fototeca ESPF. Autor: Não conhecido. Data: Não conhecida.

Fonte: Imagem amplamente disseminada na World Wide Web (WWW).



Acervo: Fototeca ESPF. Autor: Não conhecido. Data: Não conhecida





Disco intervertebral de baleia jovem. Um lado do disco tem estrutura áspera e o outro é razoavelmente liso. Em animais velhos tal osso se torna fundido com as vértebras.

**Acervo:** Fototeca ESPF.

Autor: ESPF
Data: Abril/2024
Fonte: Acervo ESPF



Vértebra de baleia jovem

Distância entre os extremos dos processos transversos: 60 cm Distância entre o extremo do processo espinhoso e o oposto extremo do corpo vertebral: 58 cm Dimensões do forame vertebral: 10 x 20 cm.

## **NOTA:**

- anteriormente os *processos transversos* eram chamados de apófises transversais e o processo espinhoso era chamado de apófise espinhosa.

Acervo: Fototeca ESPF.

Autor: ESPF
Data: Abril/2024
Objeto: Acervo ESPF

